



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Crescimento E Desenvolvimento De Bebês Prematuros Menores Que 1500 Gramas Ao Nascer Acompanhados Até Os 2 Anos De Vida

Autores: FERNANDA GABRIELLA BEZERRA DE ARAUJO ALMEIDA (UPF); WANIA ELOISA EBERT CECHIN (UPF); TIMÓTEO ABRANTES DE LACERDA ALMEIDA (UPF); MARINA PICOLO MENEGOLLA (UPF); TRÍCIA ALINE RIBEIRO PATTINI DE SOUZA (UNICASTELO); CRISTIANE AGOSTINI CASSANELO (UFCSPA); TELMA ELITA BERTOLIN (UPF)

Resumo: Introdução: O acompanhamento sistemático de crianças nascidas prematuras favorece a identificação precoce de anormalidades, provendo estimulações e tratamentos adequados, melhorando a funcionalidade e a qualidade de vida. Objetivo: Comparar alterações do crescimento físico e desenvolvimento motor entre crianças nascidas prematuras com peso de nascimento inferior a 1000 gramas e aquelas com 1000 a 1500g até os dois anos de idade gestacional corrigida (IGC). Métodos: Coorte retrospectiva de prematuros <1500g, nascidos em 2011, 2012 e 2013, acompanhados em ambulatório multidisciplinar. Todas as crianças que concluíram o acompanhamento até os 2 anos de IGC foram incluídas no estudo. As avaliações foram realizadas no final do 1º, 2º e 4º semestres de vida. O desenvolvimento motor era classificado em típico e atípico e as medidas antropométricas pela IGC avaliadas por meio do escore Z. Resultados: Os 82 indivíduos foram separados em dois grupos, <1000g (n=20) e 1000-1500g (n=62). A amostra estudada apresentou idade gestacional média de 29,2 semanas (24-35, DP 2,314) e peso médio de 1127,8g (460-1485, DP 241,71). Houve forte tendência de catch-up nos dois grupos, mas no grupo <1000g ela foi mais intensa. Desenvolvimento motor atípico no final do 1º, 2º e 4º semestres, respectivamente, foi de 29,3%, 26,8% e 16%. No grupo <1000g foi mais frequente desenvolvimento motor atípico ao final do 1º semestre ($p < ,01$, FET; $\eta^2 = ,321$, $p < ,001$), porém esse resultado não se manteve nas outras avaliações. Pacientes com paralisia cerebral apresentaram menor média de perímetro cefálico em todas as avaliações. Conclusões: Crianças <1000g apresentam um catch-up mais acelerado em comparação ao grupo de 1000-1500g. Não houve diferença em relação ao desenvolvimento. O número de crianças que apresentavam alterações do desenvolvimento no início do acompanhamento decresceu aos dois anos de vida. Foi encontrada correlação entre alteração do desenvolvimento motor e perímetro cefálico anormal.